



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 1600	23/04/2018	N.º: ENT.: 5868/2018 PROC. N.º: 12/2018	24/04/2018

Assunto: Pergunta n.º 1936/XIII/3.ª, de 23 de abril de 2018, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) - Bloco operatório do Hospital de Santarém

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARS LVT), de informar o seguinte:

De acordo com a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, os Hospitais não podem assumir mais compromissos se a sua situação financeira revelar fundos disponíveis negativos.

Importa referir o facto de as verbas necessárias para as obras dos blocos e para os serviços de alimentação estarem devidamente cabimentadas, dispondo o Hospital Distrital de Santarém, E.P.E. (HDS) de verbas no orçamento, não constituindo assim aumento de dívida.

Correspondendo à exigência da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas e permitindo o visto do Tribunal de Contas, foram recentemente reforçados, em €35,5M, os fundos disponíveis.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)